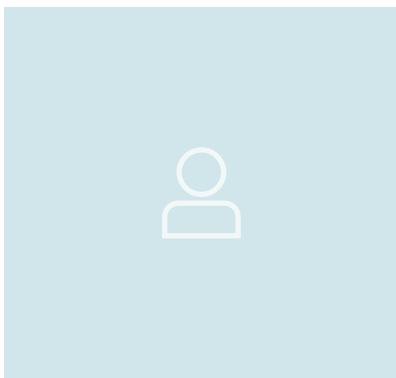
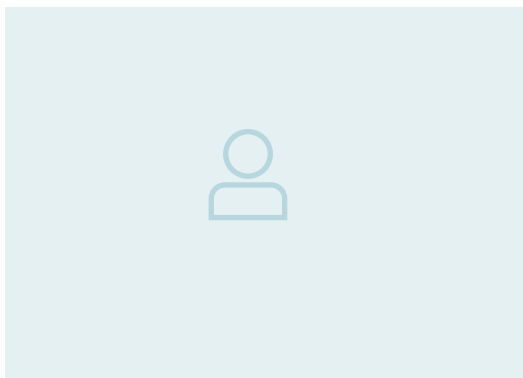
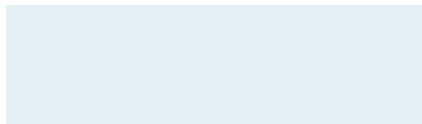
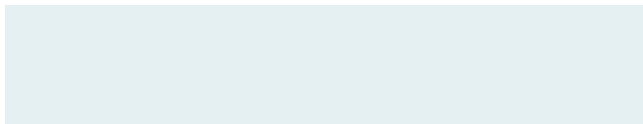
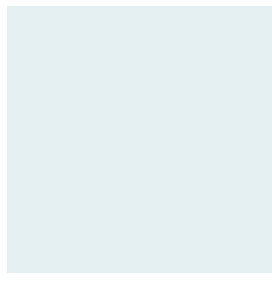
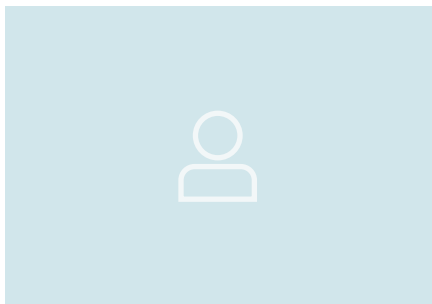


AÇÃO DE FORMAÇÃO

“Questões de Consumo de Álcool em Contexto Noturno”



**Relatório
Síntese**



AÇÃO DE FORMAÇÃO

**Questões de Consumo de
Álcool em Contexto Noturno**



Introdução

Nos dias **15, 19, 20 e 21 de setembro de 2022** decorreu, através da plataforma de videoconferência Webex Meetings, a **ação de formação online “Questões de Consumo de Álcool em Contexto Noturno”, de 14 horas.**

A noite e diversão são dimensões que por vezes surgem indissociavelmente ligadas a uma cultura de consumo de álcool e a comportamentos de risco para o próprio e para os outros. A facilidade de acesso, a maior diversidade desta substância e o marketing associado, saliente no surgimento de novas bebidas, nas *happy hours*, em novas modalidades de consumo, como shots a metro ou os baldes, acarretam novos padrões de consumo e novos riscos para quem arrisca o consumo.

O consumo de álcool pode, sem dúvida, levar à dependência, com consequências individuais, ao nível do sistema nervoso central, com défices cognitivos e de memória, limitações ao nível da aprendizagem, enfermidades como gastrites, cirrose hepática, problemas metabólicos; ao nível familiar provoca perturbações relacionais e desagregação e ao nível social pode conduzir o indivíduo ao isolamento e à perda de laços sociais. A reflexão sobre o consumo de álcool em contextos noturnos e a definição de estratégias de intervenção em prevenção e redução de riscos em situações de consumo excessivo de álcool, afigura-se por demais pertinente.

A ação de formação teve como objetivos capacitar os profissionais da área dos CAD de conhecimentos teórico-práticos em matéria do consumo de álcool em contextos noturnos, que lhes permitam (1) desenvolver competências e habilidades pessoais e sociais necessárias a uma atuação rápida em situações de risco de consumo excessivo de álcool, e (2) tomar as melhores decisões em situações problemáticas de consumo de álcool nestes contextos.

O **programa formativo**, dividido em 4 Sessões, tendo por formadores o Dr. **João Marques** (Médico Psiquiatra, Presidente da Sociedade Portuguesa de Alcoologia) e a Dr.ª **Cristiana Vale Pires** (Investigadora integrada na FEP da Universidade Católica Portuguesa, membro-fundador da Associação Kosmicare. Licenciada em Psicologia, mestre e doutorada em Antropologia).

Conteúdos Programáticos por Sessão

Sessão 1 | 15 de setembro de 2022

Impactos do álcool no organismo

Sessão 2 | 19 de setembro de 2022

Regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas.

Sessão 3 | 20 de setembro de 2022

Identificação de diferentes contextos noturnos; Identificação de situações problemáticas em contextos noturnos.

Sessão 4 | 21 de setembro de 2022

Estratégias de intervenção em redução de riscos associadas ao consumo excessivo de álcool em contextos noturnos.



Caracterização Geral dos Formandos

Ação de Formação online
QUESTÕES DE CONSUMO DE ALCOOL EM CONTEXTO NOTURNO

15, 19, 20, 21 DE SETEMBRO DE 2022
- 14 Horas -

DESTINATÁRIOS
Profissionais de Intervenção em Contextos de Consumo de Álcool, do Instituto do Álcool e de Lazer Noturno

HORÁRIO
14h00 - 17h30

FORMADORES
Cristiano Vale Feres (Investigador associado no IPR da Universidade Católica Portuguesa, membro fundador do Associação Koinon, licenciado em Psicologia, mestre e doutorado em Antropologia)
João Marques (Médico Psiquiatra, Presidente da Sociedade Portuguesa de Alcoologia)

OBJETIVOS
Capacitar os profissionais da área dos CAD de conhecimentos teórico-práticos em matéria de consumo de álcool em contextos noturnos, que lhes permitam (1) desenvolver competências e habilidades pessoais e sociais necessárias a uma atuação rápida em situações de risco de consumo excessivo de álcool, e (2) tomar as melhores decisões em situações problemáticas de consumo de álcool nestes contextos.

INTRODUÇÃO
A noite e diversas outras dimensões que por vezes surgem indistintamente ligadas a uma cultura de consumo de álcool e a comportamentos de risco para o próprio e para os outros. A facilidade de acesso, a maior diversidade desta substância e o marketing associado, aderente ao surgimento de novas bebidas, nos happy hours, em novas modalidades de consumo, como shift o metro ou as bades, acarretam novas práticas de consumo e novos riscos para quem pratica o consumo. O consumo de álcool pode, sem dúvida, levar à dependência, com consequências individuais, ao nível do sistema nervoso central, com défices cognitivos e de memória, limitações ao nível da aprendizagem, enfermidades como gástrite, crise hepática, problemas metabólicos; ao nível familiar provoca perturbações relacionais e desagregação e ao nível social pode condicionar o indivíduo ao isolamento e à perda de laços sociais. A reflexão sobre o consumo de álcool em contextos noturnos e a definição de estratégias de intervenção em prevenção e redução de riscos em situações de consumo excessivo de álcool, afiora-se por demais pertinente.

INFORMAÇÕES
LOCAL: Parque de Saúde Pública Valente, Alameda das Linhas de Torres, n.º 117, Edifício SICAD, 1750-147 Lisboa

REPUBLICA PORTUGUESA
SNS

SICAD

A ação de formação online “**Questões de Consumo de Álcool em Contexto Noturno**”, contou com **33** participantes, maioritariamente do sexo feminino (85%) e com idades compreendidas entre os 30 e 39 anos (37%), os 40 e os 49 anos (36%) e os 50 e 59 anos (15%). Os intervalos etários entre os 20 e os 29 anos e os com 60 ou mais são os menos predominantes (Figura 1 e 2).

Ação de Formação online
QUESTÕES DE CONSUMO DE ALCOOL EM CONTEXTO NOTURNO

PROGRAMA

Sessão 1 | 15 de setembro de 2022
Impactos do álcool no organismo

Sessão 2 | 19 de setembro de 2022
Regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas

Sessão 3 | 30 de setembro de 2022
Identificação de diferentes contextos noturnos; identificação de situações problemáticas em contextos noturnos.

Sessão 4 | 21 de setembro de 2022
Estratégias de intervenção em redução de riscos associadas ao consumo excessivo de álcool em contextos noturnos.

METODOLOGIAS
Utilização conjunta de métodos expositivos e práticos, discussão orientada, com recurso a diferentes técnicas pedagógicas potenciadoras da aprendizagem.

RECURSOS
Plataforma Webex Meetings

REQUISITOS
Requisito tecnológico essencial para a frequência da ação de formação: ter boa ligação à internet, utilização de equipamento tecnológico durante toda a formação.

CERTIFICAÇÃO
No final da ação cada formando receberá um certificado emitido pelo SICAD que atesta a frequência na ação de formação mediante 85% de participação do total das horas de formação.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO
Questionário de avaliação da ação de formação (preenchimento obrigatório). O certificado de frequência de formação só será emitido mediante o preenchimento deste questionário.

- INSCREVA-SE AQUI -

INFORMAÇÕES
LOCAL: Parque de Saúde Pública Valente, Alameda das Linhas de Torres, n.º 117, Edifício SICAD, 1750-147 Lisboa

REPUBLICA PORTUGUESA
SNS

SICAD

Ao nível de **habilitações literárias**, **52%** dos participantes possuem mestrado, **44%** licenciatura e 3% doutoramento (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, enfermagem, serviço social/sociologia, criminologia, ciências sociais e animação sociocultural (Figura 4).

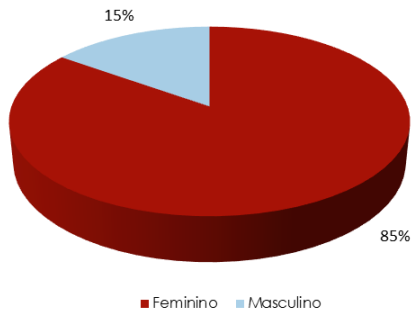
Profissionalmente 37% dos participantes são psicólogos/psicoterapeutas, **21%** professor (área educação) e 9% técnicos superiores. Os restantes participantes (33%) dividem-se entre várias áreas de grupos profissionais, com valores menos significativos.

Os participantes encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: ARS/DICAD/CRI/UA, IPSS/ONG, Centros Hospitalares, Câmaras Municipais, Universidades. (Figura 5 e 6).



Figura 1

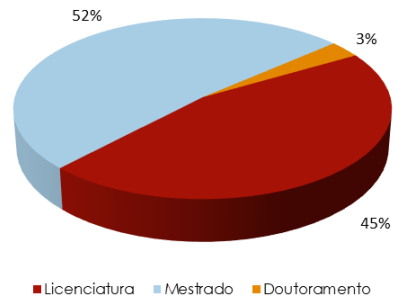
Género (N 33) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3

Habilitações Literárias (N 33) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

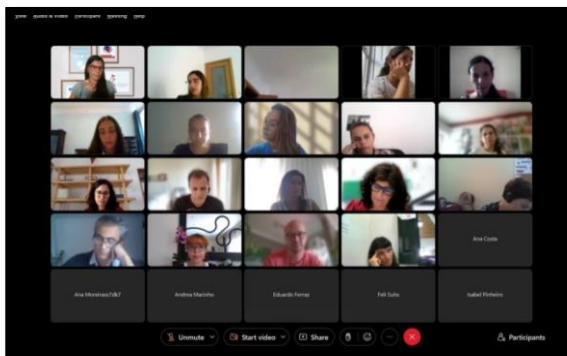
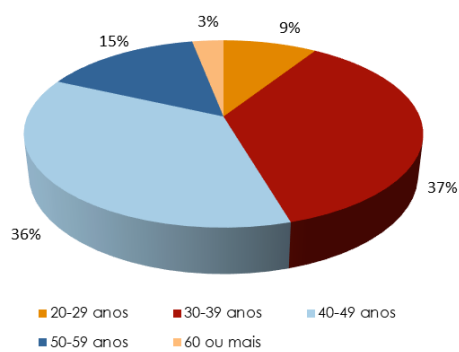


Figura 2

Intervalo Etário (N 33) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

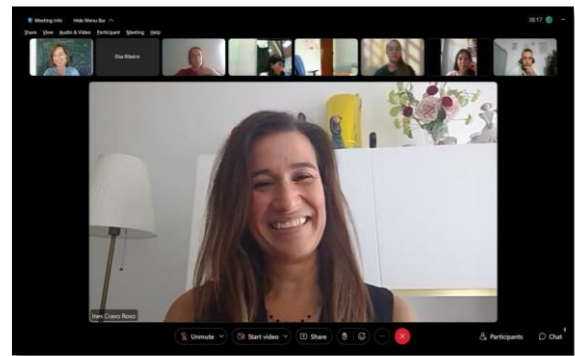
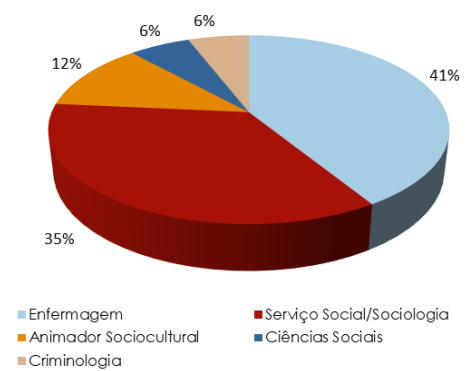


Figura 4

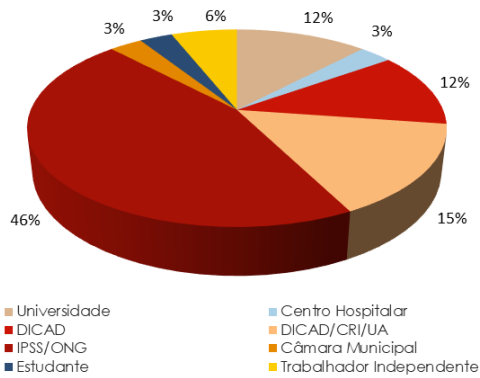
Designação das Habilitações Literárias (N 33) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

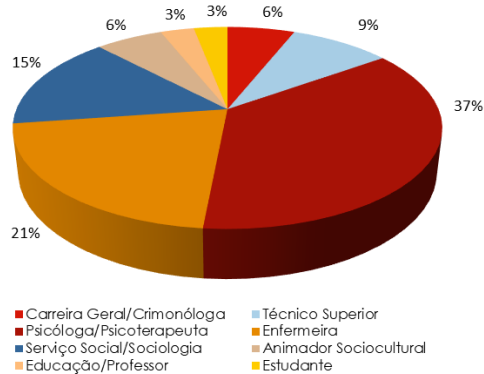
Serviço de Origem (N 33) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 6

Grupo Profissional (N 33) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Considerando a **distribuição geográfica, por Distrito**, por participante, verificou-se que esta formação contemplou formandos do norte ao sul do território continental. Os Distrito de **Porto** e de **Coimbra** registaram um maior número de participantes, seguidos dos Distritos de Setúbal e Lisboa. Os restantes formandos estão distribuídos equitativamente pelas restantes regiões (Figura 7).

Figura 7

Distribuição geográfica por Distrito, por participante (N= 33) N.º



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado a todos os formandos o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas, às quais se procedeu a análise de conteúdo.

Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** bem como **os aspetos mais positivos**, os aspetos **a melhorar** em futuras ações e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

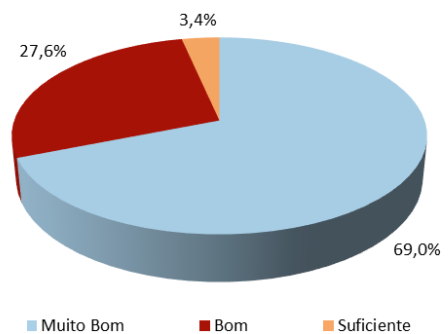


Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 8, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **69%** dos participantes com **“Muito Bom”**.

Figura 8

Classificação Global da Formação (N= 29) %



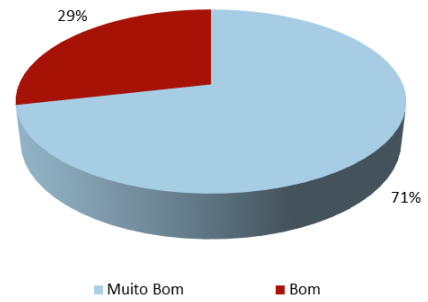
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral**, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Mau”, sobressaíram como **pontos mais positivos** a **“pertinência dos temas”**, considerada como **muito bom** por **71%** dos participantes e a **“Compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”** como **muito bom** por **68%** dos participantes. O item sobre o **“Contributo da Formação para a sua realização e satisfação pessoal** foi, também, salientado pelos participantes como **muito bom** por **62%** seguido do **“Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional”** (**muito bom**, **59%**).

No que respeita ao ponto da **“Correspondência com as expectativas iniciais”** foi avaliado por **52%** dos participantes como **muito bom**, bem como a **“Resposta aos Objetivos da Formação”**.



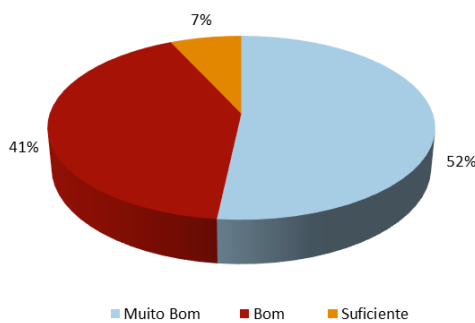
Como pontos a melhorar salientam-se dois pontos: (1) a **“Relação Interpessoal entre os Participantes”**, considerado pelos participantes como muito bom por 39% e como bom por 39% e o (2) o **“Equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** avaliado como muito bom por 45% e como bom por 45% dos participantes.



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 9

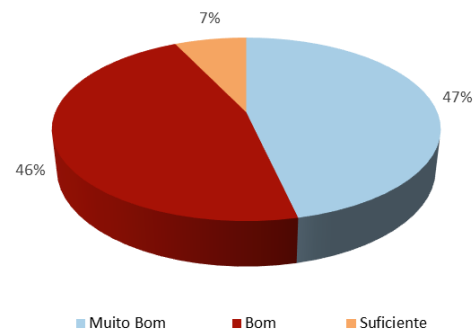
Correspondência com as Expetativas Iniciais
(N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

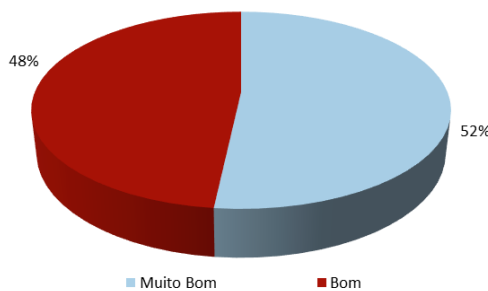
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica
(N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 10

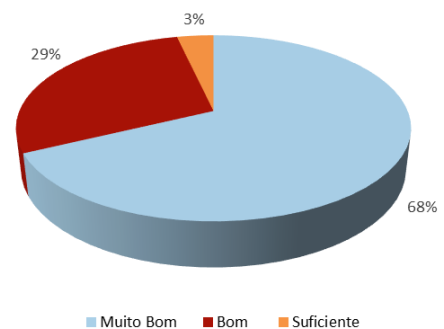
Resposta aos Objetivos da Formação
(N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 28) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

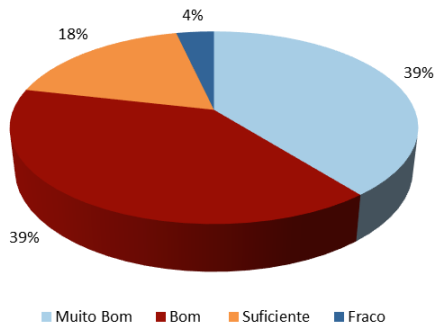
Figura 11

Pertinência dos Temas (N= 28) %

Figura 14

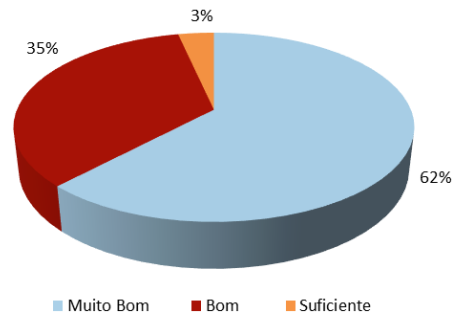


Relação Interpessoal entre os Participantes
(N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

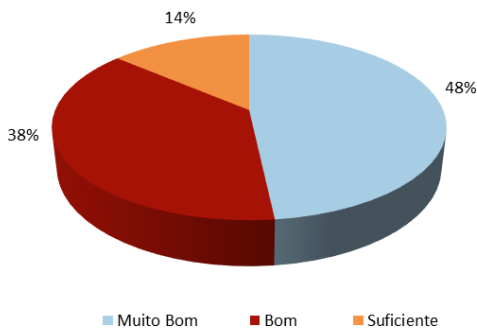
Contributo da Formação para a sua realização pessoal (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

Competências Técnicas Adquiridas (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

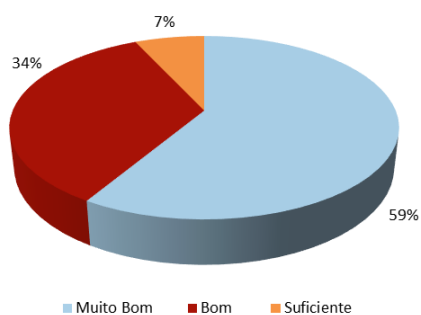
Equipa de Formadores

Ao nível da **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, tendo sido possível observar que todos os pontos avaliados foram classificados pelos participantes como **muito bom**.

No que respeita à avaliação dos formadores observa-se que **72,4%** dos participantes avaliaram o formador **João Maques** com **muito bom**.

Figura 16

Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17





Salientam-se como pontos mais positivos o **“domínio de conteúdos”**, considerado como *muito bom* por 83% dos participantes, seguido de **“motivação para a participação”** e o **“esclarecimento de dúvidas”** avaliados como *muito bom* por 79% dos participantes em ambos os itens.

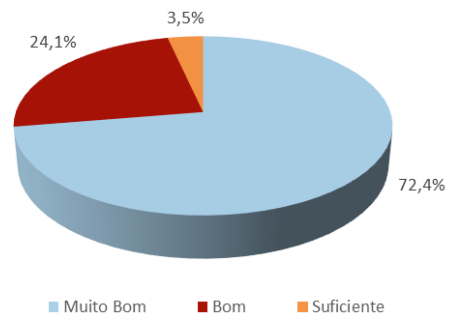
Ainda com avaliações de *muito bom* encontram-se os pontos referentes à **“clareza na exposição das intervenções/matéria”** (76%) e a **“facilidade de contacto e de relação com o grupo”** (73%).

O ponto referente à **“organização e Qualidade das Intervenções/matérias”** foi também avaliados como *muito bom* por 72% dos participantes e o *item* da **“Documentação e bibliografia disponibilizada”** apontado por 62% dos participantes como *muito bom* .

Da avaliação da equipa de formadores foi referido que esta possui excelentes conhecimentos técnicos, adaptando a qualidade dos conteúdos aos objetivos e às necessidades dos formandos, estabelecendo uma relação interpessoal positiva com o grupo. A equipa de formadores revelou, sem dúvidas, evidentes capacidades de dinamismo, inovação e comunicação.

Figura 18

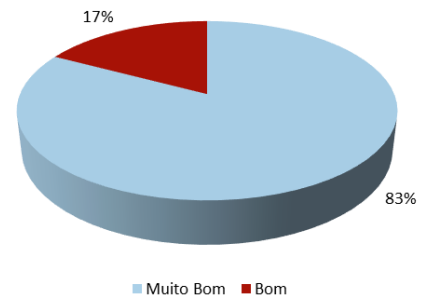
Classificação Global do Formador João Marques (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 19

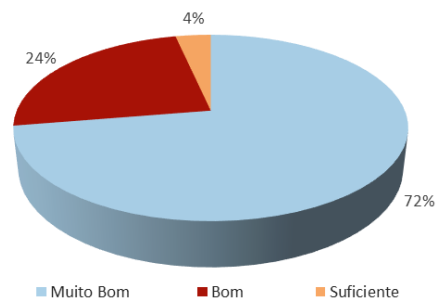
Domínio dos Conteúdos (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

Organização e Qualidade das Intervenções/Materiais (N= 29) %



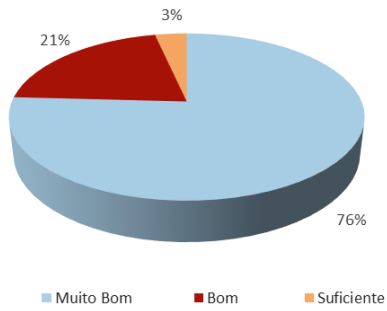
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação





Figura 21

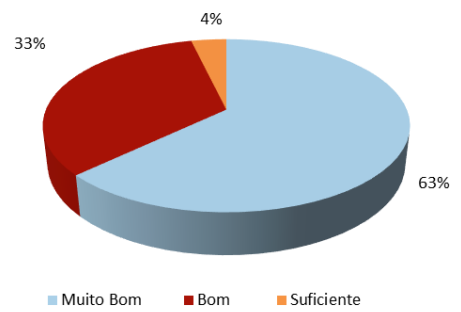
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

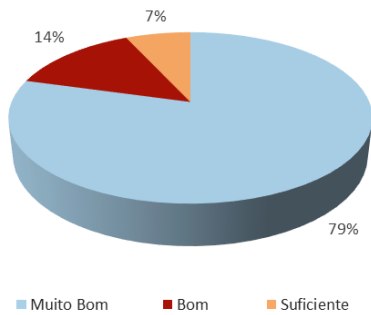
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

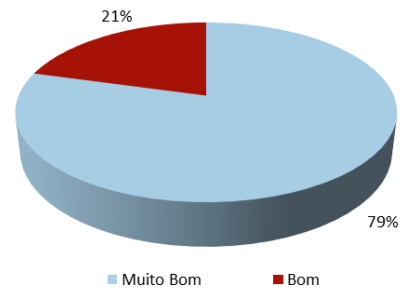
Motivação para a Participação (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 25

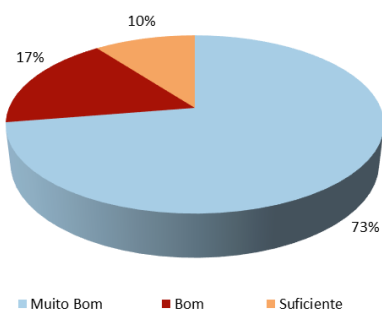
Esclarecimento de Dúvidas (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

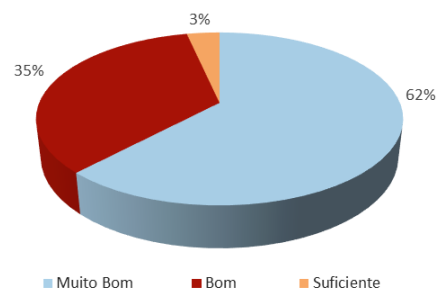
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 26

Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

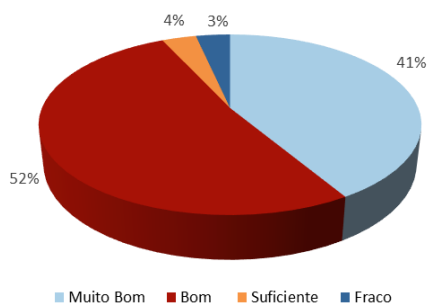


Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à **adequação do acompanhamento por parte do SICAD**, considerada por 79% como muito bom e à “**organização técnico administrativa**” apontada como muito bom por 66%. A “**Carga horária**” (45%) e a “**duração da ação**” (41%) foram consideradas, também, como muito bom pelos participantes. (Figuras 27 a 30).

Figura 27

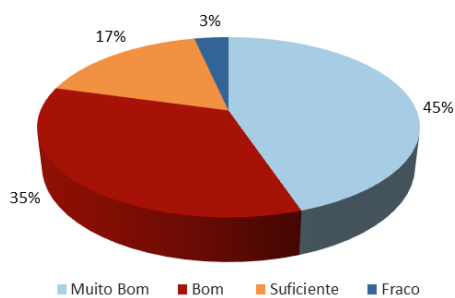
Duração da Ação (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 28

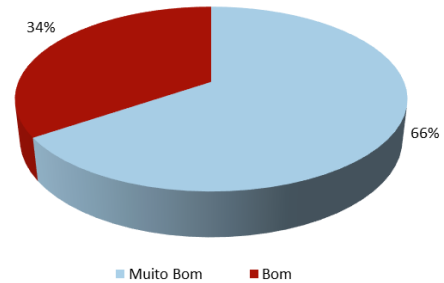
Carga Horária Diária (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 29

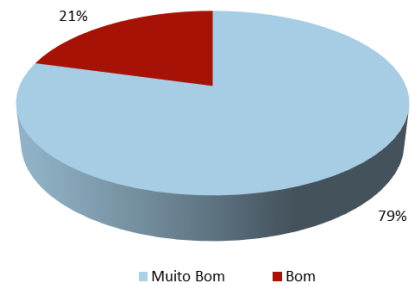
Organização Técnico Administrativa (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 30

O Acompanhamento por parte do SICAD foi adequado? (N= 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Aspetos globais da formação

Através da aplicação do *Questionário Pós Formação* pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

No que concerne aos **três aspetos mais positivos** (responderam a esta questão 17 dos 29 participantes), destacam-se:

- 1- Quanto à equipa de **formadores: experiência e domínio dos conteúdos, qualidade dos formadores e disponibilidade para uma relação** próxima com os formandos, **esclarecimento de dúvidas, dinamização e partilha de experiências**. Em relação ao formador João Marques realçou-se a clareza na exposição dos impactos do Álcool no organismo; quanto à formadora Cristiana Vale Pires salientou-se a abordagem do *Binge Drinking* noturno, nesta nova tendência atual.
- 2- Relativamente aos **conteúdos** salientaram mais uma vez o **excelente domínio dos conteúdos, clareza de exposição e esclarecimento dos conteúdos abordados** por parte dos formadores. Sublinhada a **pertinência dos temas** e aplicabilidade prática. A **atividade prática em grupo**, partilha de experiências laborais e informação

facultada, foram, também, ressaltados como dos pontos mais positivos.

A **aquisição de novos conhecimentos e atualização** científica sobre o tema foram também apontados. De ressaltar ainda a adequação teórico-prática dos conteúdos expostos e a excelente dinâmica criada entre formadores e formandos.

- 3- **Globalmente** a formação foi avaliada como muito satisfatória, **muito bem-adaptada ao modelo online, com ótimas ferramentas**. Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 16 dos 29 participantes), destacam-se:
 - 1- **Horário/Vagas: horário pós-laboral** e um maior número de participação/vagas por formação uma vez que o método utilizado é o web meeting;
 - 2- **Mais sessões e dinâmicas de grupo** e menos exposição teórica;
 - 3- Foco mais em estratégias interventivas;

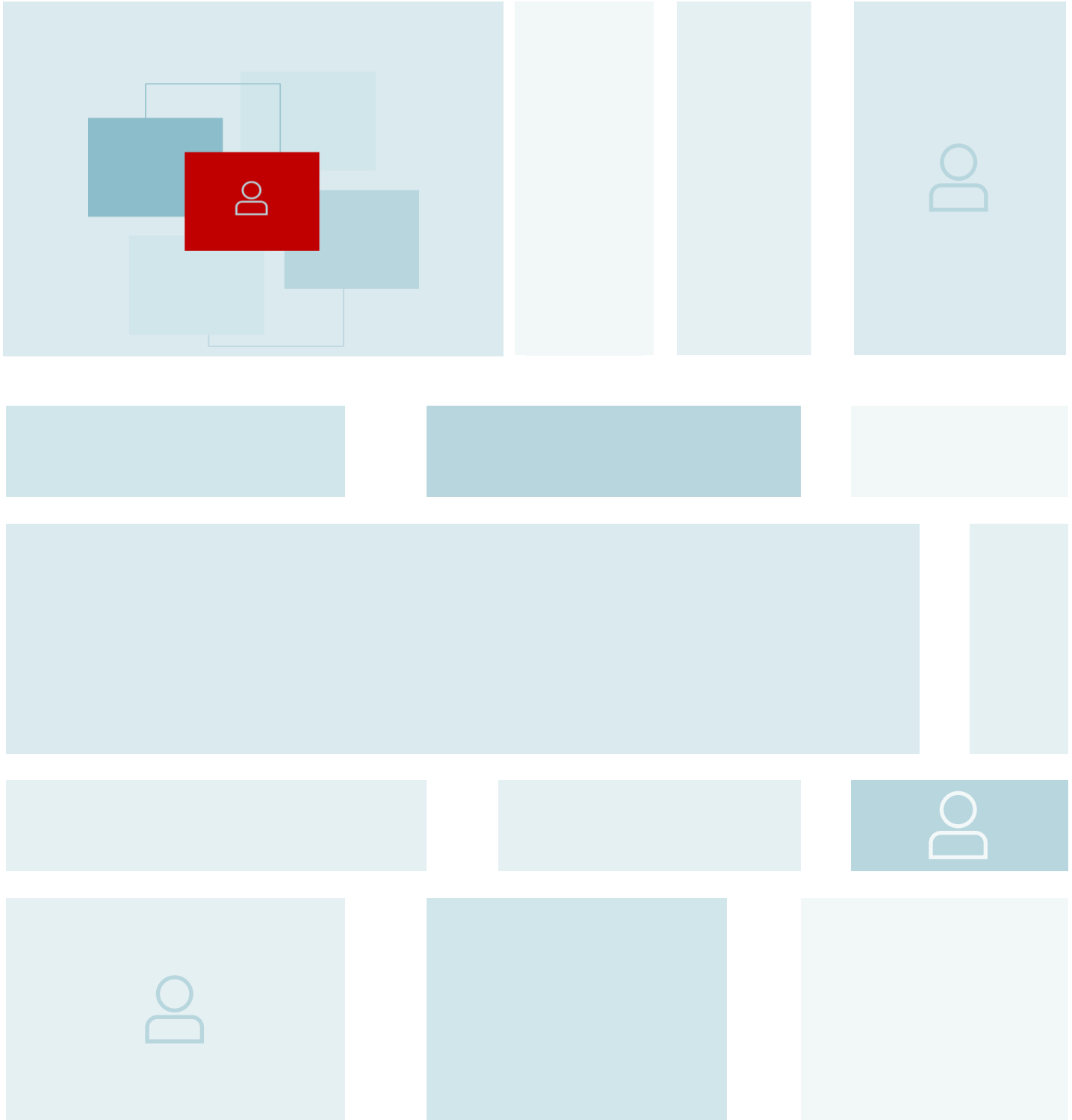
Apontaram **2 temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais a abordar em futuras formações (responderam a esta questão 17 dos 29 participantes), salientam-se:

- 1- Questões relacionadas com a cannabis;
- 2- Efeitos do consumo de diferentes substâncias no organismo e abordagem/intervenção no tratamento.



A título de **observações finais**:

- Sugestão do horário das formações decorrer em horário pós-laboral;
- Sublinhou-se ter sido uma formação muito enriquecedora e imprescindível na atualização e aquisição de conhecimentos na área das dependências.
- Sugeriu-se aumentar a oferta de ações de formação;
- Remete-se para um testemunho “A formação fez-me entender a cultura do consumo de álcool em Portugal e saber quais são as práticas nos vários campos de atuação, seja na prevenção, redução de danos ou tratamento. Os formadores são altamente qualificados e a formação cumpriu as expectativas”.



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: sicad@sicad.min-saude.pt | www.sicad.pt